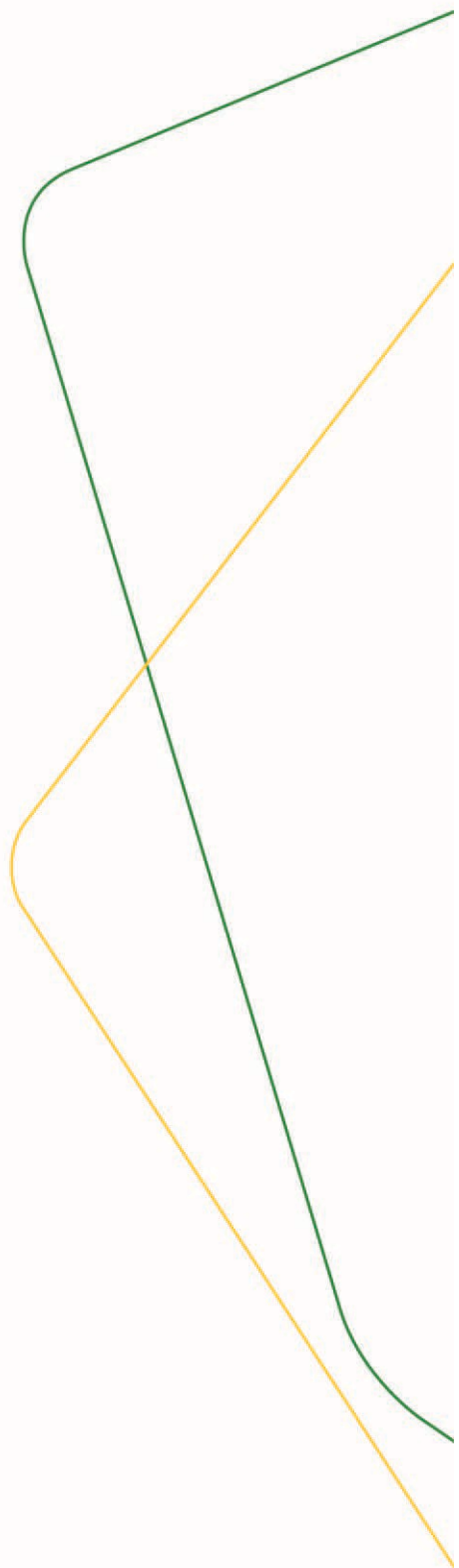


Projeto de Monitoramento de Desova de Tartarugas Marinhas – PMDTM

***Anexo 4 – Protocolo de Marcação
de Tartarugas Marinhas - PMDTM.***



SUMÁRIO

I	APRESENTAÇÃO	7
II	CUIDADOS NA PREPARAÇÃO	8
III	MARCAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS	9

I APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os padrões de procedimento de anilhamento de tartarugas marinhas e uma adaptação de protocolos adotados pelo Projeto Tamar e deve ser aplicado por todos os técnicos que colem dados para execução do PMDTM.

II CUIDADOS GERAIS NA PREPARAÇÃO

Nunca carregue as tartarugas pelas nadadeiras. Este procedimento pode provocar fraturas e luxações nas tartarugas; Tartarugas jovens podem ser transportadas colocando umas das mãos próximo a porção, mas cranial da carapaça e na região mais caudal da carapaça. Esta forma de contenção e transporte minimiza riscos de acidentes e lesões e promove maior segurança do animal.

NUNCA REUTILIZE ANILHAS e sempre desinfete o equipamento de marcação, afim de evitar a contaminação e transmissão de doenças das tarugas marcadas.

Lavar a anilhas em água quente e enxaguar em álcool, antes de usar, guardando-as em sacos plásticos ou recipientes limpos;

Verificar a presença de tumores em todos os animais a serem marcados. Em caso de tartarugas grandes verificar somente a região dorsal com especial atenção às partes moles (região do pescoço, nadadeiras anteriores e posteriores e cauda).

Caso haja mais de uma tartaruga a ser manipulada no mesmo momento, uma com tumores e uma sem tumores, manipular primeiro a tartaruga sem tumores e só depois trabalhar com a tartaruga com tumores.

III MARCAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS

Para garantir a identificação futura das tartarugas marinhas, sempre devem ser aplicadas duas anilhas, uma em cada nadadeira anterior, este procedimento é padronizado internacionalmente.

Para o anilhamento, deve-se encaixar corretamente a anilha no alicate, atentando para que a lingueta esteja do lado oposto ao lado do alicate que tem uma depressão que permite o fechamento da mesma.

O local de marcação é padrão para as espécies: *Caretta caretta*, *Chelonia mydas*, *Eretmochelys imbricata* e *Lepidochelys olivacea*. Preferencialmente entre as escamas 1 e 2 das nadadeiras anteriores (**Figura III-1, local 1**). Caso este local não permita marcação, ela deverá ser marcada antes e adjacente a escama 1 (**Figura III-1, local 2**), se esta opção não for viável, devido a mutilações ou espessamento da nadadeira no local a marcação deve ser feita na nadadeira posterior, entre a cauda e a escama 1 (**Figura III-2, local 3**).

Para *Dermochelys coriacea* o padrão é marcar na nadadeira posterior, na curva entre ela e a cauda (**Figura III-3, local 4**).

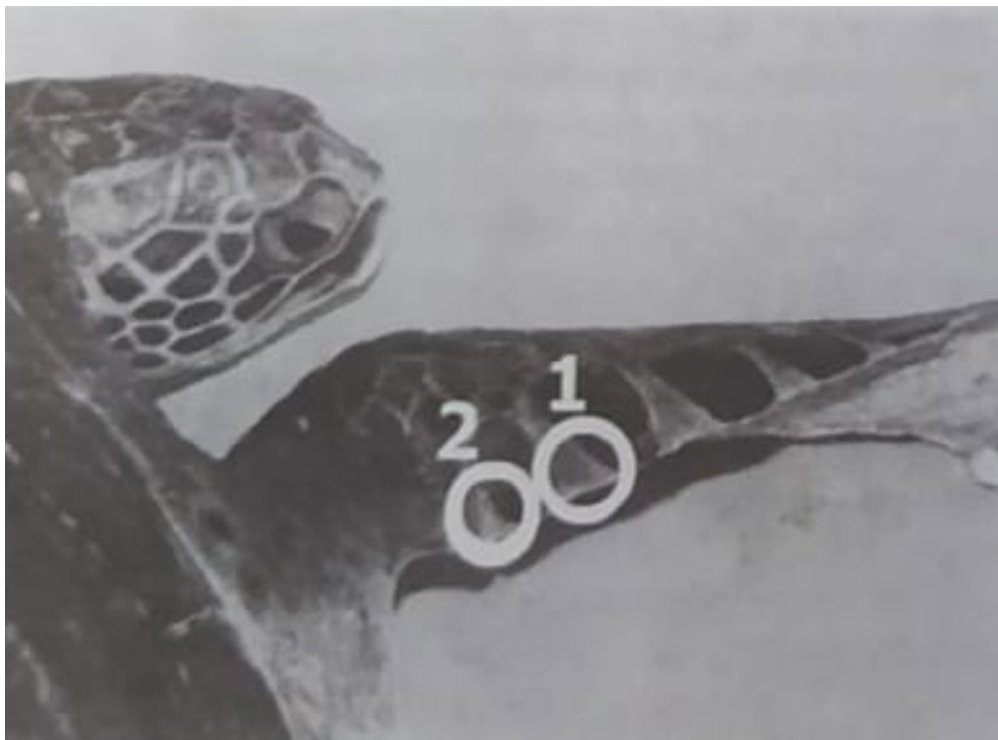


Figura III-1. Locais de marcação padrão para as espécies *C. caretta*, *Chelonia mydas*, *E. imbricata* e *L. olivacea*. 1) Local de marcação padrão; 2) Local de marcação alternativo nas nadadeiras anteriores



Figura III-2. Local de marcação alternativo nas nadadeiras posteriores para as espécies *C. caretta*, *C. mydas*, *E. imbricata* e *L. olivacea*. Só deve ser usado quando da impossibilidade de utilizar os locais 1 e 2



Figura III-3 Local de marcação padrão para a espécie *Dermochelys coriacea*.

No caso de tartarugas juvenis, segurar firmemente a nadadeira onde será aplica a anilha. Caso duas pessoas estejam presentes no momento, uma pessoa segura a nadadeira enquanto outra aplica a anilha.

O alicate deve ser pressionado de uma só vez, utilizando-se força e firmeza suficientes para que a lingueta atravesse a nadadeira e feche na parte inferior.

Após a marcação, certificar que a anilha esteja bem fechada. Caso a anilha não esteja bem fechada, encaixar cuidadosamente o alicate e aplicar nova pressão, se ainda assim não fechar, remover a anilha e aplicar outra nova, importante a verificação porque anilhas mal fechadas se perdem facilmente.

Marcas mal fechadas, que sejam substituídas, **NÃO DEVERÃO SER REUTILIZADAS**, em outros animais. O procedimento de abrir uma anilha para utiliza-la novamente reduz sua durabilidade e consequentemente compromete a qualidade do trabalho de marcação;

As anilhas colocadas, encontradas ou retiradas devem ser imediatamente anotadas nas Fichas de Monitoramento de Campo, junto com a biometria e demais dados.

Os dados referentes a marcação devem ser lançados no Banco de dados sugerido pelo Centro Tamar o mais rápido possível, em função da necessidade do controle de retorno da informação, oriundo de uma possível recaptura ou morte do (s) indivíduo (s) marcado (s).

Os dados coletados por instituições parceiras, deverão ser enviados às coordenações técnicas de acordo com os prazos definidos nos Protocolos de Cooperação e/ou Termos de Compromisso de Pesquisa.

